

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48

Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Vermelho

ATA da Reunião ordinária de 18/03/2021

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às dezessete horas, reuniram-se de forma *on-line*, através do link <https://meet.google.com/tjf-embe-jtv> os conselheiros do Parque Estadual do Rio Vermelho, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: 1. Instalação dos trabalhos e verificação de *quorum*; 2. Aprovação da Ordem do Dia; 3. Informes; 4. Plano de manejo – plano de ação; 5. ETE do Rio Vermelho CASAN e licenciamento no IMA; 6. Resposta do Conselho Consultivo para o vereador Bericó; 6. Encaminhamentos e Encerramento. A reunião teve início cumprindo o item um da Ordem do Dia, com a instalação dos trabalhos e verificação de *quórum*, conforme lista de presença em anexo. Adriana, coordenadora do PAERVE fez a abertura da reunião cumprimentando a todas e todos, deixando a palavra aberta para os informes e inclusão de pontos de pauta. Adriana abre a reunião solicitando breve apresentação das pessoas que estão participando pela primeira vez no conselho, Renata Bousfild da PMA e Bianca (IMA/PAERVE). A Tenente Bousfild (PMA) relata que assumiu o comando faz três semanas e se coloca a disposição das instituições a fim de interligar os trabalhos, sendo sua missão e proposta no grupo. Adriana (IMA/PAERVE) dá as boas vindas. Bianca (IMA/PAERVE) se apresentou como oceanóloga, atualmente integrando a equipe de gestão do Parque, principalmente na parte de educação ambiental, mas contribuindo com as demais demandas também. Adriana (IMA/PAERVE) coloca que nem sempre consegue responder todas as demandas imediatamente, teve irmã com COVID-19, cunhado na UTI e que o momento pede cuidados e atentarmos aos aspectos psicológicos e pessoais. De dezembro ao momento foi continuada manutenção do parque, sendo feita limpeza, passada patrôla na entrada e fazendo proteção das áreas de restinga colocando madeiras exóticas retiradas do PAERVE para impedir entrada de carros. Sobre a retirada das exóticas lembra que conforme o Plano de Manejo serão definidas áreas prioritárias, quatro a cinco áreas com diversas estratégias, como com voluntários e contratação de equipe. Em função da reestruturação no município que afeta as instituições que participam do conselho consultivo (Infraestrutura, FLORAM e COMCAP) será encaminhado um ofício à Secretaria de Meio Ambiente para confirmar os representantes e também dar encaminhamento ao convênio com a COMCAP com finalidade de implementar atividades conjuntas direcionadas a ações educativas com o lixo no PAERVE. Sobre a sinalização com placas serão reaproveitadas placas antigas com novos adesivos, como dizeres como: você está em uma unidade de conservação, leve seu lixo e estacione nos locais adequados. Está previsto no IMA abrir concessões para estacionamento, porém ainda o PAERVE não foi contemplado por não ter o plano de manejo. Mas não impede de fazer o ordenamento. Estão sendo feitas vistorias, atendendo as denúncias, encaminhadas para Secretaria de Saneamento da Prefeitura quando é questão de esgoto, para fiscalização do IMA e para a Polícia Militar Ambiental (PMA), órgão fiscalizador que possui o pelotão dentro do Parque Estadual do Rio Vermelho. Com o incidente da Lagoa foram feitas diversas vistorias conjuntas, principalmente com a FLORAM, PMA, CASAN e UFSC. Sobre processo no Sistema de Gestão de Protocolo do Estado (SGPe) com demandas do conselho para adequações da SC 406, contendo redutores de velocidade, trevo alemão (para entrada do terminal lacustre, do camping, entrada da Praia do Moçambique e Cabos e Soldados) e ciclovia está em fase de elaboração, terá orçamento para fazer o projeto em 2021, com execução em 2022. Orlando (UFSC) pergunta sobre passagem de fauna que já foi feito de forma

49 documental, especialmente contendo redutores. Adriana (IMA/PAERVE) responde que
50 o rio funciona como passa fauna para pequenos mamíferos e que na vistoria conjunta
51 foi abordado esse tema. Alexandre (PMF) confirma que sugeriu também passa fauna. E
52 que quando o projeto estiver pronto, será solicitado para apresentação no conselho
53 para contribuir com adequações e melhorias. Orlando (UFSC) destaca que já está claro
54 os locais de atropelamento que necessitariam de redutor, exemplo curva antes do
55 camping. Alexandre (Secretaria Municipal de Infraestrutura - PMF) lembra que com
56 retirada pinus ocorrerá recuperação de fauna e possivelmente mais atropelamentos.
57 César (UFECO) ressalta que acha desnecessário trevo alemão para entrada do Cabos e
58 Soldados, já que bem próximo tem retorno pela entrada da Praia da Barra da Lagoa.
59 Orlando (UFSC) colocará para o grupo link do observatório de áreas protegidas com
60 pontos de atropelamento mais frequentes. Adriana (IMA/PAERVE) informou que sobre
61 a questão do território quilombola os prazos do processo estão suspensos e em fase
62 de contestação, IMA apresentou sua contestação em final de dezembro e todos órgãos
63 dentro do parque devem apresentar contestação também (PMA, CASAN, Escoteiros,
64 Cabos e Soldados e Bombeiros). Após contestações que será elaborado relatório
65 conclusivo. A presidente da Associação Vidal Martins solicitou reunião com o IMA,
66 realizada em 25/01/2021, e foi sugerido pela presidente da associação a criação de um
67 grupo de negociação e diálogo paralelo ao processo. Adriana (IMA/PAERVE) concordou
68 e indicou na reunião a inclusão no processo da Secretaria de Assistência Social. A
69 procuradora do IMA ficou de averiguar está questão. Foi informado também que o
70 processo territorial é diretamente contra o Estado, que detém propriedade da terra,
71 não contra o IMA que é responsável pela gestão do parque. O parque contratou uma
72 cientista social e um geógrafo para contribuir na questão das contestações e
73 argumentações que foram entregues. Karina (Instituto Crystal) fala da associação que
74 foi criada com discurso de nenhum hectare a menos, que foi a mesma que fez o abaixo
75 assinado, que tem apoio do Bericó e a comunidade quilombola entrou com recurso
76 argumentando com a questão do racismo. Fala que AMORV não teve mais participado
77 do conselho. Adriana (IMA/PAERVE) informa que a AMORV vai indicar representante
78 para conselho consultivo. Karina (Instituto Crystal) pergunta posicionamento do
79 Parque quanto a associação. Adriana (IMA/PAERVE) conta que foi convidada para
80 integrar a associação e que deixou claro que não pode integrar nenhuma associação,
81 pois representa o IMA e deve estar neutra. Entende que eles têm direito de formar a
82 associação e informou para eles que existe um processo judicial. Cesar (UFECO) coloca
83 que o território já foi reconhecido, apenas não foi delimitada área quantitativa. Patrícia
84 (Instituto Çaracura) pergunta se o território seria desapropriado ou transposto ao
85 parque. Adriana (IMA/PAERVE) fala que imagina ser essa uma etapa posterior. Patrícia
86 (Instituto Çaracura) coloca que recebeu mensagens intimidadoras em relação ao
87 abaixo assinado movido pela citada associação em relação a nenhum hectare a menos
88 do parque e entende ser necessária alguma providência. Adriana (IMA/PAERVE)
89 informa que se for vontade do conselho consultivo pode convidar a associação
90 Adepaerve para responder dúvidas do grupo, pois ela não responde pela associação e
91 que foi questionada pelo presidente desta associação sobre publicação do Instituto
92 Çaracura ser contra a associação e colocou que pelo que conhece a postura do
93 Instituto Çaracura e não acredita que isso tenha ocorrido. Cesar (UFECO) menciona
94 que o abaixo assinado induz a achar que a área quilombola será utilizada para
95 urbanização e que isso não procede. Rogério (EBM) considera a atitude de associação
96 antidemocrática e que o conselho pode buscar o diálogo com a comunidade
97 quilombola e com os autores envolvidos. Orlando (UFSC) foi procurado em janeiro por

98 uma pessoa que está trabalhando com a comunidade quilombola e se colocou à
99 disposição, pois queriam apoio da UFSC sobre informações sobre ecossistemas mais
100 importantes, características da unidade de conservação e possibilidades de trabalho
101 com preservação e turismo. Cesar (UFECO) informou que no momento não é
102 pertinente ir presencialmente conversar com a comunidade quilombola pois existem
103 diversas pessoas com COVID-19. Adriana (IMA/PAERVE) informa que está sendo feito
104 controle/poda da espécie exótica invasora (EEI) da *brachylaena discolor*, proveniente
105 da África do Sul, com apoio do grupo da poda da Prefeitura e solicitou a coordenadora
106 do grupo de exóticas para ser feito um trabalho educativo, pois houveram
107 questionamentos na retirada. Ressalta que 30% do PAERVE tem EEI. Informa sobre o
108 Projeto de Monitoramento Mirim Costeiro, com turmas o 4º e 5º ano das escolas
109 municipais, Maria Conceição Nunes (Rio Vermelho), Pref. Acácio Garibaldi São Thiago
110 (Barra da Lagoa) e Desdobrada da Costa da Lagoa (Costa da Lagoa), no entorno do
111 parque e que está capacitação prevista para maio dos professores e dos parceiros, tais
112 como R3 animal, ECOPAERVE, Associação de Surf, PMA, COMCAP, Projeto Remar
113 Limpar e Ensinar, UFSC, entre outras instituições para auxiliarem no trabalho de campo
114 com os alunos, que focará em pesquisa de lixo marinho e parâmetros ambientais. Esse
115 projeto terá foco no ambiente praial já que o parque tem a praia maior da ilha e mais
116 conservada, além de 2021 iniciou a década dos oceanos. Será incluído no orçamento a
117 monitoramento através de imagem de satélite com tótems. Prevista mais 2 câmeras
118 uma na entrada da praia e no terminal lacustre. O portão de acesso ao terminal de
119 lacustre não pode ser cadeado pois acessa ambulância e bombeiro para o pessoal da
120 Costa. Sobre o segundo ponto de pauta, que são os encaminhamentos do plano de
121 manejo, Rogério (IMA/PAERVE) informa que está disponível no site e está sendo
122 contratada diagramação para melhorar formatação e um resumo executivo digital com
123 pontos principais. Foca que ele é contínuo, que adequações podem ser pautadas no
124 conselho para aprimoramentos. Passando para próximo ponto de pauta que é sobre a
125 Lagoa da Conceição, informa que o IMA participa de grupo coordenado pela FLORAM.
126 A intendência (prefeitura) solicitou limpeza vala de drenagem, que existem desde a
127 década de 60. Dia 16/02 recebeu vídeo sobre efluente chegando da lagoa e contactou
128 a CASAN para averiguar. No dia 22/02 foi feita vistoria conjunta em relação a
129 mortalidade de peixes com embarcação da PMA. Bianca (IMA/PAERVE) informa sobre
130 o grupo criado pela FLORAM, por meio de uma portaria interna que envolve Lagoa do
131 Peri e Lagoa da Conceição e convidou IMA para fazer parte no intuito das ações serem
132 mais integradas e ágeis. O licenciamento da ETE da Lagoa da Conceição está sendo
133 conduzido pela FLORAM e da ETE da Barra da Lagoa pelo IMA. Tanto no site do IMA
134 quanto da FLORAM tem publicados os andamentos. Resumindo as ações
135 apresentando as informações do site do IMA na parte de notícias
136 ([https://www.ima.sc.gov.br/index.php/noticias/1599-ima-divulga-informacoes-
137 referentes-a-lagoa-da-conceicao](https://www.ima.sc.gov.br/index.php/noticias/1599-ima-divulga-informacoes-referentes-a-lagoa-da-conceicao)): foi feita uma notificação sobre a Lagoa de
138 Evapoinfiltração (LEI), a CASAN respondeu. Apesar do licenciamento ser de
139 competência da FLORAM, IMA apresentou adequações no Projeto de Recuperação de
140 Áreas Degradadas (PRAD) que também foram encaminhadas para a CASAN, o processo
141 de licenciamento também está indicado no site possibilitando conhecer detalhes, os
142 laudos analíticos contratados e feitos com apoio da UFSC (ecotoxicidade), dados
143 meteorológicos da EPAGRI para subsidiar as análises técnicas, notificação IMA quanto
144 a ETE Barra da Lagoa, levantamento do IMA quanto as floração de microalgas tóxicas
145 que gerou mortalidade nos peixes. Sobre o Projeto Recuperação de Área Degradada
146 (PRAD) da CASAN, no âmbito do incidente com a LEI, Patrice (CASAN) não veio

147 preparada para esta apresentação sobre PRAD, mas pode passar rapidamente e
148 informa que o documento pode ser baixado no site da CASAN. Patrice (CASAN)
149 informa que sobre a ETE da Barra da Lagoa foi feita vistoria e coletas pelo IMA, Agência
150 Reguladora e IGP e pelas análises físico-químicas e bacteriológicas da água dos
151 dispersores do efluente não era a água dos canais de drenagem, principalmente pela
152 colimetria que estava alta nos canais e não nos dispersores. Mesmo assim o IMA
153 notificou por ter água de aspersor na estrada e CASAN fez uma intervenção para
154 desviar este efluente para área seca próximo ao aspersor. Bianca (IMA/PAERVE)
155 informou rapidamente que está iniciando um trabalho em um projeto de
156 monitoramento visual (espumas, cheiro coloração diferente) da Lagoa da Conceição
157 por meio da ciência cidadã conduzido pela FLORAM. Patrice (CASAN) apresentou as
158 ações que são o final do PRAD, a FLORAM deu 5 dias corridos para apresentação do
159 PRAD, foi contratado bióloga para meio biótico, laboratório para análise de sedimento
160 para toxicologia do sedimento do delta formado na Avenida das Rendeiras, empresa
161 especializada para o monitoramento da biota aquática, especialista na área de
162 modelagem para simular a dispersão do efluente da LEI que extravasou para a Lagoa
163 da Conceição. No estudo as áreas foram subdivididas em A (LEI), B (lagoa pequena), C
164 (surgência de 20 cm de água), D (área solicitada para FLORAM para novo campo de
165 infiltração por ser mais alta e longe do lençol freático para poder remover pacote
166 lamoso da LEI que perdeu muito a capacidade de infiltração), E (área que entrou com
167 máquina para poder estacar a água que estava descendo para rua). Será feito Talude
168 na área A e limpeza, remoção dos entulhos da área E, construção de acesso para fazer
169 talude definitivo onde houve o rompimento. A estação de esgoto não parou de
170 funcionar, foi feito talude provisório até projeto ser aprovado para executar o talude
171 definitivo. Na área C será removida vegetação aquática, está proposto a remoção dos
172 sedimentos que formaram um delta, monitoramento da lagoa da conceição. Após
173 limpeza da área A e D, a proposta é utilizar as áreas de maneira alternada para não
174 formar lâmina muito grande, diminuindo o risco. Será feita recomposição da restinga
175 onde foi feito o caminho, monitorada a Lagoa da Conceição em 30 pontos por período
176 que está sendo discutido com a FLORAM. Karina (Instituto Crystal) pergunta se foi
177 descoberta de onde vinha a água com odor ruim apontada em vídeo que circulou na
178 internet. Adriana (IMA/PAERVE) reforça que era a água que estava acumulada nas
179 áreas alagáveis, sendo que dos pontos monitorados a área com ais coliforme fecal foi
180 mais ao norte da Lagoa da Conceição, como nas proximidades do Rio Tijucu. Patrice
181 (CASAN) ressalta que o efluente das valas era avermelhado e do efluente da ETE não
182 tinha cor. Mussio (Escoteiros) pergunta sobre informação sobre possível despejo de
183 efluentes de barcos na Praia do Saquinho. Adriana (IMA/PAERVE) e Patrice (CASAN)
184 não sabem desse assunto. Alexandre (Secretaria Municipal de Infraestrutura - PMF)
185 informa que essa informação foi aventada por pescador da região e que pode ser
186 também investigada, além de esgotos clandestinos e extravasamento de fossas do
187 bairro Rio Vermelho. Adriana (IMA/PAERVE) fala sobre percepção da coloração das
188 águas da lagoa e também da importância do envolvimento do conselho na temática da
189 recuperação da Lagoa que já está há anos sendo impactada. Pergunta sobre
190 licenciamento da ETE da Barra e pontua que conselho quer ser ouvido para contribuir
191 com mitigações, como alteração do campo de aspersão. Patrice (CASAN) coloca que
192 está aguardando o IMA (ampliação e renovação da LAO) e podem ter duas áreas para
193 revezamento das áreas. Adriana (IMA/PAERVE) fala que irá solicitar ao licenciamento
194 do IMA quanto a ETE da Barra da Lagoa apresente o projeto ao conselho, com medidas
195 de contenção para evitar acidentes. Patrice (CASAN) informou que desde 2017 não

196 amplia ETE na Lagoa e informou ao município que não daria mais viabilidade de
197 esgoto. Karina (Instituto Crystal) levanta que podem ser repensados sistema de
198 tratamento, como alternativas de sistema seco e fala do Projeto AMOLA Lagoa Viva e
199 Ecoando Sustentabilidade da UFSC estão fazendo projeto para recuperação da Lagoa,
200 inclusive arrecadando fundos. Falou também do Ecomonitoramento realizado desde
201 início de janeiro, com fotos todos dias, em parceria com Projeto Salve Floripa, com
202 apoio Instituto Crystal e Instituto Çaracura e que estão em busca de patrocínio.
203 Adriana (IMA/PAERVE) informa que intuito é o envolvimento comunitário nesses
204 projetos de recuperação das áreas de restinga. Mussio (Escoteiros) pergunta dos
205 prazos e orçamentos dos projetos no âmbito do PRAD da CASAN. Patrice (CASAN)
206 responde que para talude 9 meses, recuperação da restinga de 1 a 2 anos, no mínimo
207 uns 3 anos e sem orçamento total definido ainda. Primeiro foco foi nas pessoas com
208 recurso de 1 milhão e 900 mil em indenizações até o momento. Sobre os
209 representantes do Conselho, Adriana (IMA/PAERVE) informa que tem cadeiras que não
210 estão sendo ocupadas, como do ICMBio, a UFECO está sem suplente e a ASM também
211 está sem suplente. Cesar (UFECO) informa que será encaminhado. Sobre o regimento
212 interno Rogério (EBM) fala que as escolas teriam apenas uma representação, sendo
213 excluído o NEIM, ficou apenas Maria Conceição Nunes e coloca que isso deve ser
214 rediscutido no âmbito do conselho e solicita que o NEIM seja reincluído no conselho.
215 CESAR (UFECO) menciona que não está claro no regimento que é necessário titular e
216 suplente. Adriana (IMA/PAERVE) fala que será ajustada a portaria após definição da
217 estrutura da Prefeitura, incluindo também o NEIM. Adriana (IMA/PAERVE) questiona
218 sobre fala do Bericó criticando conselho consultivo e Mussio (escoteiros) pergunta
219 qual a dimensão da repercussão e pensa que melhor é não dar muita importância.
220 Rogério (EBM) concorda em parte e ressalta que o tempo do conselho é diferente e o
221 “timing” já passou, mas não pode perder o foco no objeto, que foi de desacreditar o
222 conselho. Alexandre (PMF) concorda que essa situação não pode se repetir e o que ele
223 falou foi descabido, e acompanhar se haverão novos ataques ao conselho. Karina
224 (Instituto Crystal) fala que já passaram 3 meses. Adriana (IMA/PAERVE) coloca que
225 pessoalmente falou para ele sobre seu descontentamento. Rogério (EBM) pede para
226 deixar claro na ata que os conselheiros repudiaram o ataque do vereador Bericó ao
227 Conselho. Adriana (IMA/PAERVE) fala que completa amanhã 3 anos de PAERVE e que
228 está feliz pelo trabalho em equipe com conselho e a comunidade. Andréia (EBM) fala
229 que o momento é pertinente para passar informações do PAERVE às escolas por canais
230 sociais. Adriana (IMA/PAERVE) concorda e finaliza focando que quem tiver interesse no
231 Projeto do Instituto Monitoramento Mirim Costeiro entrar em contato e que vai
232 encaminhar Projeto Salve Floripa.

233 Encaminhamento: 1) Traçar estratégias pelo conselho para buscar o diálogo com a
234 comunidade quilombola e com autores envolvidos, 2) Ajustar portaria com
235 composição do Conselho.

236 Nada mais havendo a tratar, eu Adriana, presidente do Conselho Consultivo do Parque
237 Estadual do Rio Vermelho, lavrei a presente memória de reunião. Florianópolis, 18 de
238 junho de 2021.

239 Adriana D. Nunes – IMA/PAERVE (Titular) _____

240 Rogério Castro – IMA/PAERVE (Suplente) _____

241 Bianca Parizotto - IMA/PAERVE (convidada) _____

- 242 César Schenini (UFECO) (Titular) _____
- 243 Alexandre F. Bock (Secretaria Municipal de Infraestrutura- PMF) _____
- 244 Vera L.D. Wallth (ECOSUL - Titular) _____
- 245 Karina Signori (Instituto Crystal – Titular) _____
- 246 Luis Carlos Kunst – Instituto Crystal (Suplente) _____
- 247 Orlando Ferreti – UFSC (Titular) _____
- 248 Bento Garcia - Secretaria de Estado da Agricultura (titular) _____
- 249 Patrice Barzan – CASAN(Titular) _____
- 250 Renata Bousfild– Polícia Militar Ambiental (Titular) _____
- 251 Rogério Costa - EBM MC Nunes (Titular) _____
- 252 Patrícia Neves - Instituto Çarakura (Titular) _____
- 253 Nadir A. Mussio – Escoteiros do Brasil (Titular) _____
- 254 Andreia Maestri - EBM MC Nunes (Suplente) _____
- 255 Cid Neto – FLORAM – PMF (Titular) _____
- 256 Rita Rodrigues – COMCAP – PMF (Titular) _____
- 257 Sérgio (PMA) ouvinte _____
- 258 Alfing (PMA) ouvinte _____
- 259 Alexandre Bock – DIRSAN – PMF Titular _____
- 260 João Paulo – FLORAM (Suplente) _____
- 261 Helena Jucélia - Associação Vidal Martins (titular) _____
- 262 José Carlos - Escoteiros do Brasil (Suplente) _____